



ÚLTIMA HORA

Boletim Informativo Mensal do Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh)

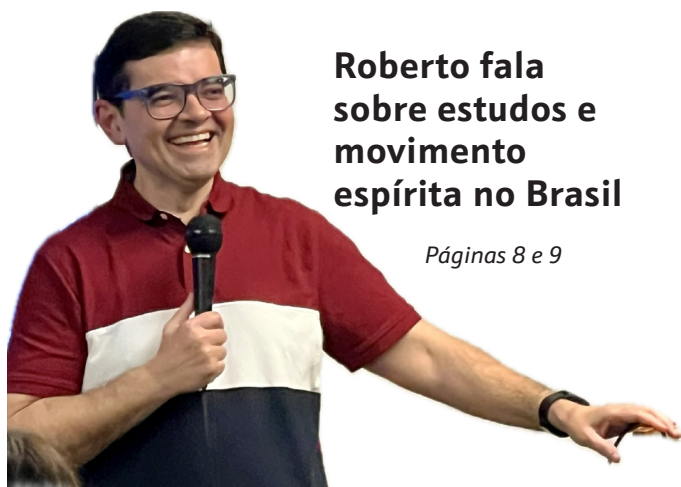
Maio 2024

Instituto Fritz

Mais de 1 mil atendimentos são realizados nos EUA

Cirurgias espirituais foram realizadas pelos espíritos Dr. Fritz e Scheilla por meio dos médiuns Roberto Barbosa e Carol Vasconcelos em aproximadamente 1 mês em quatro estados americanos

Página 7



**Roberto fala
sobre estudos e
movimento
espírita no Brasil**

Páginas 8 e 9

Roberto Barbosa

**Conheça Carol,
médium de cura
pelo espírito
Scheilla**

Página 6



Carol Vasconcelos

Ação Social

**Projetos
visam
potencializar
ajuda na casa**

Página 3



Evento foi realizado no dia 27 de abril

**Yard
Sale do
Getuh é
sucesso**

Página 2

ANUNCIE AQUI

no Boletim Informativo do Getuh!



Além de divulgar seus serviços, você também estará contribuindo de maneira significativa com a manutenção do grupo e suas ações sociais.

Para mais informações, falar com Beatriz Bueno (401) 573-5116

SOBRE NÓS

O Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora é uma entidade filantrópica que desenvolve suas atividades com base na Doutrina Espírita, codificada nas obras básicas de Allan Kardec. Está sediada em Massachusetts, Estados Unidos.

Fundação: Janeiro de 2000

DIRETORIA

Presidente: Carlos Côrte-Real

Vice-presidente: Wallace Nascimento

1º tesoureiro: Luciene Côrte-Real

2º tesoureiro: Gerciele Costa

1º bibliotecário: Roziner Nascimento

2º bibliotecário: Lana Noletto

1ª secretária: Diene Bueno

2ª secretária: Luciana Millan

1º conselheiro fiscal: Luiz Neto

2º conselheiro fiscal: Alyne Silva

EXPEDIENTE

Grupos

Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh)

Endereço: 222 East Turnpike Rd, Westborough, MA, 01581

Email: getuh.comunica@gmail.com

Website: www.getuh.org

Jornalista responsável: Simone Queirós (MTb 30804)

Projeto gráfico e diagramação: Beatriz Bueno

Site: Eliza Gomes

Contato publicitário: Beatriz Bueno (401) 573-5116

**Todos os trabalhadores do Getuh são voluntários*

**Toda a renda obtida com apoio institucional nesta publicação será revertida para as ações sociais e manutenção do Getuh.*

Ação Social

Yard Sale do Getuh é sucesso

Ação foi realizada no dia 27 de abril com objetivo de arrecadar fundos para o grupo

Evento anual que já se tornou tradição, o Yard Sale do Getuh foi realizado no último dia 27 de abril em Marlborough, Massachusetts, com a participação de voluntários da casa espírita. Foram comercializados itens diversos, desde roupas e acessórios até brinquedos e itens de decoração, que foram doados por colaboradores da instituição.

Assim como no ano passado, as vendas foram iniciadas de maneira virtual, por meio de um dos grupos de WhatsApp do centro espírita, onde vários itens foram vendidos. O objetivo do evento é arrecadar fundos para a casa espírita, mantida inteiramente com a ajuda de voluntários e doadores.



O Getuh agradece a todos os voluntários e a quem colaborou doando e adquirindo os itens



Últimas

Reuniões públicas

Confira a programação de maio

O Getuh realiza duas reuniões públicas semanalmente, que acontecem sempre às terças-feiras (7 às 9 pm) e domingos (10h30 às 12h30). Esses encontros envolvem mensagem de abertura, livro dos espíritos e Evangelho, seguidos do passe. Em algumas ocasiões há convidados com palestras especiais. Confira a programação do mês*.

Programação de Maio

DOM 5	Rafael Oliveira Luiz Neto Diene Bueno	TER 7	Deuzenir Macedo Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 12	Luiz Berti Dino Dantas Luiz Neto	TER 14	Salete Santos Albertina Kuhnen Deuzenir Macedo
DOM 19	Diene Bueno Luiz Neto Carlos Côrte-Real	TER 21	Deuzenir Macedo Albertina Kuhnen Mônica Silva
DOM 26	Aline Silva Carlos Côrte-Real Luciana Millan	DOM 28	Salete Santos Albertina Kuhnen Mônica Silva

*programação sujeita a alteração

'Ponte Solidária' e 'Bazar' visam potencializar ajuda no grupo

Dapse está lançando novo projeto este mês e 'Bazar Solidário do Getuh' está em vigor desde abril

Com o objetivo de potencializar a ajuda à comunidade Getuh, formada por todas as pessoas que frequentam a instituição, além de seus familiares, amigos, conhecidos e até simpatizantes, a casa espírita está adotando novas ações.

Uma delas é o Projeto Ponte Solidária, que o Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (Dapse) do Getuh está lançando este mês. O foco é ajudar pessoas que estejam passando por situações pontuais de necessidade ou vulnerabilidade social, precisando, por exemplo, de alimentação, emprego, móveis, ajuda psicológica, jurídica ou até mesmo orações.

Por meio de cartazes virtuais divulgados entre os frequentadores da casa, o projeto seria uma ponte entre quem precisa dessa ajuda e quem pode oferecê-la, mantendo inclusive a privacidade de quem está passando pela situação.

A iniciativa também visa divulgar ofertas de emprego,

serviços, campanhas Go Fund Me e doações em geral dos frequentadores e voluntários da casa espírita. Confira os detalhes na imagem ao lado.

Bazar

Já a outra ação é a criação de um grupo de WhatsApp voltado especialmente à ajuda mútua entre os seus participantes, o "Bazar Solidário do Getuh".

Aberto ao público em geral, o grupo tem por finalidade a troca de informações para promover o auxílio às pessoas da casa, com pedidos de ajuda, troca de informações, doações e oferecimento de serviços gratuitos.

Qualquer pessoa está convidada a se juntar ao grupo por meio do QR Code ao lado.

O Getuh também tem outros grupos mais específicos, como de eventos da casa e também para pais de crianças e adolescentes que frequentam a Evangelização, por exemplo. Para saber mais, basta consultar os responsáveis na própria instituição.


Ponte Solidária

PRECISA DE AJUDA?

Fale conosco!*

Projeto que visa ajudar pessoas necessitadas ligadas à Comunidade Getuh (frequentadores, familiares, amigos, conhecidos, simpatizantes)


Como: sendo uma ponte entre quem precisa de ajuda e quem pode ajudar!
Ou seja: divulgando, por meio de cartazes, essas necessidades ou ofertas de ajuda




Bazar Solidário do Getuh

Entre no nosso grupo de WhatsApp
Bazar Solidário do Getuh

* Simone Queirós (508) 374-3480
* Uli Hesnan (774) 498-0402



É para quem precisa de alimentos, roupas, móveis, emprego, informações em geral ou mesmo para quem pode oferecer e doar tudo isso. O objetivo é promover o intercâmbio de informações para que a ajuda chegue a quem precisa



Bazar Solidário do Getuh

OBJETIVO DO GRUPO

Troca de informações para AJUDAR a comunidade do Getuh - o que inclui seus trabalhadores, frequentadores, simpatizantes, familiares, amigos e conhecidos.


REGRAS

É PERMITIDO

Pedir ajuda de qualquer tipo
Solicitação de informações e dicas
Oferecer vaga de emprego, aluguel, serviços, doações, informações e ajuda de qualquer tipo, desde que tudo seja GRATUITO e com o objetivo de ajudar

É PROIBIDO

Anunciar produtos e serviços PAGOS
Conversas que fujam ao objetivo do grupo






BRASUSA AUTO REPAIR

Gaucha (508) 816-7282 | (508) 202-9172
494 Franklin St. Framingham, MA 01702



Entre no grupo por meio do QR Code ao lado. Basta apontar a câmera do seu celular que será direcionado ao grupo.





CANTINHO DO CHICO

Prece à Mãe Santíssima

Mãe Santíssima!...

Enquanto as mães do mundo são reverenciadas, deixa te recordemos a pureza incomparável e o exemplo sublime... Soberana, que recebeste na palha singela o Redentor da Humanidade, sem te rebelares contra as mães felizes, que afagavam Espíritos criminosos em palácios de ouro, ensinamos a entesourar as bênçãos da humildade.

Lâmpada de ternura, que apagaste o próprio brilho para que a luz do Cristo fulgurasse entre os homens, ajuda-nos a buscar na construção do bem para os outros o apoio de nossa própria felicidade.

Benfeitora, que te desvelaste, incessantemente, pelo Mensageiro da Eterna Sabedoria, sofrendo-lhe as dores e compartilhando-lhe as dificuldades, sem qualquer pretensão de furtá-lo aos propósitos de Deus, auxilia-nos a extirpar do sentimento as raízes do egoísmo e da crueldade com que tantas vezes tentamos reter na inconformação e no desespero os corações que mais amamos.

Senhora, que viste na cruz da morte o Filho Divino, acompanhando-lhe a agonia com as lágrimas silenciosas de tua dor, sem qualquer sinal de reclamação contra os poderes do Céu e sem qualquer expressão de revolta contra as criaturas da Terra, conduze-nos para a fé que redime e para a renúncia que eleva.

Missionária, salva-nos do erro.

Anjo, estende sobre nós as néveas asas!...

Estrela, clareia-nos a estrada com teu lume...

Mãe querida, agasalha-nos a existência em teu manto constelado de amor!...

E que todas nós, mulheres desencarnadas e encarnadas em serviço na Terra, possamos repetir, diante de Deus, cada dia, a tua oração de suprema fidelidade:

“Senhor, eis aqui tua serva, cumpra-se em mim segundo a tua palavra.”

Fonte: Livro “Vozes do Grande Além”, por Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Anália Franco



Maria

“**Maria era feliz porque ouviu a palavra de Deus e a pôs em prática; guardou mais a verdade de Cristo na sua mente do que o corpo de Cristo no seu seio.**”

- Santo Agostinho

Filme do Mês



Quando lembro de Chico (2018)

Registro histórico da biografia de Chico Xavier, o documentário mostra depoimentos de pessoas que conviviam de perto com Francisco Cândido Xavier, maior nome da Doutrina Espírita no Brasil. O longa-metragem mostra passagens importantes de sua trajetória e o impacto que deixou naqueles que estavam a seu redor.

Livro do Mês



No Mundo Maior Francisco Cândido Xavier, pelo espírito André Luiz

Quinta obra da coleção “A vida no mundo espiritual”, que inicia com Nosso Lar, dessa vez o espírito André Luiz aborda os motivos de desequilíbrio mental e as consequências a que podem ser submetidos os irmãos imersos na loucura. Suicídio, aborto, epilepsia, mongolismo, alienação mental, desequilíbrios

do sexo, esquizofrenia e psicose são alguns dos temas analisados sob a luz da psiquiatria e da Doutrina Espírita.



Evangelho

Capítulo XIV

Honrai vosso pai e vossa mãe

1. Sabeis os mandamentos: não cometeréis adultério; não matareis; não roubareis; não prestareis falso testemunho; não fareis agravo a ninguém; honrai a vosso pai e a vossa mãe. (Marcos, 10:19; Lucas, 18:20; Mateus, 19:18 e 19.)
2. Honrai a vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dará. (Decálogo: Êxodo, 20:12.)

Piedade filial

3. O mandamento: “Honrai a vosso pai e a vossa mãe” é um corolário da lei geral de caridade e de amor ao próximo, visto que não pode amar o seu próximo aquele que não ama a seu pai e a sua mãe; mas o termo honrai encerra um dever a mais para com eles: o da piedade filial. Quis Deus mostrar por essa forma que ao amor se devem juntar o respeito, as atenções, a submissão e a condescendência, o que envolve a obrigação de cumprir-se para com eles, de modo ainda mais rigoroso, tudo o que a caridade ordena relativamente ao próximo em geral. Esse dever se estende naturalmente às pessoas que fazem as vezes de pai e de mãe, as quais tanto maior mérito têm, quanto menos obrigatório é para elas o devotamento. Deus pune sempre com rigor toda violação desse mandamento.

Honrar a seu pai e a sua mãe não consiste apenas em respeitá-los; é também assisti-los na necessidade; é proporcionar-lhes repouso na velhice; é cercá-los de cuidados como eles fizeram conosco na infância. Sobretudo para com os pais sem recursos é que se demonstra a verdadeira piedade filial. Obedecem a esse mandamento os que julgam fazer grande coisa porque dão a seus pais o estritamente necessário para não morrerem de fome, enquanto eles de nada se privam, atirando-os para os cômodos mais ínfimos da casa, apenas por não os deixar na rua, reservando para si o que há de melhor, de mais confortável? Ainda bem quando não o fazem de má vontade e não os obrigam a comprar caro o que lhes resta a viver, descarregando sobre eles o peso do governo da casa! Será então aos pais velhos e fracos que cabe servir a filhos jovens e fortes? Ter-lhes-á a mãe vendido o leite quando os amamentava? Contou porventura suas vigílias, quando eles estavam doentes, os passos que deram para lhes obter o de que necessitavam?

Honrar a seu pai e a sua mãe não consiste apenas em respeitá-los; é também assisti-los na necessidade; é proporcionar-lhes repouso na velhice; é cercá-los de cuidados como eles fizeram conosco na infância.

Não, os filhos não devem a seus pais pobres só o estritamente necessário, devem-lhes também, na medida do que puderem, os pequenos nada supérfluos, as solitudes, os cuidados amáveis, que são apenas o juro do que receberam, o pagamento de uma dívida sagrada. Unicamente essa é a piedade filial grata a Deus.

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec

Filosofia

Espírito e matéria

A matéria existe desde toda a eternidade, como Deus, ou foi criada por Ele em dado momento?

“Só Deus o sabe. há uma coisa, todavia, que a razão vos deve indicar: é que Deus, modelo de amor e caridade, nunca esteve inativo. Por mais distante que logreis figurar o início de sua ação, podereis concebê-lo ocioso, um momento que seja?”

Fonte: O Livro dos Espíritos, Allan Kardec

Ciência

Médiuns sonambúlicos

172. Pode considerar-se o sonambulismo uma variedade da faculdade mediúcnica, ou melhor, são duas ordens de fenômenos que frequentemente se acham reunidos. O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio Espírito; é sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe, fora dos limites dos sentidos. O que ele externa tira-o de si mesmo; suas ideias são, em geral, mais justas do que no estado normal, seus conhecimentos mais dilatados, porque tem livre a alma. Numa palavra, ele vive antecipadamente a vida dos Espíritos.

O médium, ao contrário, é instrumento de uma inteligência estranha; é passivo e o que diz não vem de si. Em resumo, o sonâmbulo exprime o seu próprio pensamento, enquanto o médium exprime o de outrem. Mas o Espírito que se comunica com um médium comum também o pode fazer com um sonâmbulo; dá-se mesmo que, muitas vezes, o estado de emancipação da alma facilita essa comunicação. Muitos sonâmbulos veem perfeitamente os Espíritos e os descrevem com tanta precisão, como os médiuns videntes. Podem confabular com eles e transmitir-nos seus pensamentos. O que dizem, fora do âmbito de seus conhecimentos pessoais, lhes é com frequência sugerido por outros Espíritos. aqui está um exemplo notável, em que a dupla ação do Espírito do sonâmbulo e de outro Espírito se revela e de modo inequívoco.

Fonte: O Livro dos Espíritos, Allan Kardec

Carol Vasconcelos é dedicada médium de cura pelo espírito Scheilla

Ela descobriu sua mediunidade em 2017, dois anos após se tornar espírita

Natural de Fortaleza (CE), Ana Carolina Vasconcelos tem 42 anos, é nutricionista e pós-graduada em Nutrição Clínica e Metabolismo, além de terapeuta Reikiana. Junto com o esposo e também médium de cura Roberto Barbosa, ajudou a fundar, em maio de 2018, o Instituto Adolph Fritz, ao qual se devota em tempo integral como médium de cura. Tornou-se espírita em 2015. Descobriu a mediunidade de cura em 2017, quando começou a trabalhar em reuniões mediúnicas e massagens pós-cirúrgicas, que fazia semi-mediunizada. Mas em 2019 começou de fato a trabalhar com cirurgias espirituais com o espírito Scheilla, médica que trabalha no plano espiritual ao lado do Dr. Fritz, que teria sido seu pai na encarnação anterior. Confira os detalhes na entrevista a seguir.

Como o Espiritismo surgiu na sua vida?

Eu passava por alguns processos de vazios interiores, de falta de algo que eu não sabia o que era. Era por volta de 2015. Eu venho de família católica mas nunca consegui me encaixar. Queria achar algo que realmente fizesse sentido. E por essa dor eu acabei encontrando uma casa espírita, a Casa da Caridade, em Fortaleza, onde o Roberto (médium Roberto Barbosa) trabalhava. Eu já tinha amigos que frequentavam e me convidaram. Comecei a fazer tratamento em setembro de 2015 e mais para o final do ano já comecei a trabalhar como voluntária. Mas em



Carol ajudou a fundar o Instituto Adolph Fritz em 2018

janeiro de 2016 foi quando eu finquei o pé no voluntariado mesmo.

Como você começou?

Dentro da sala de cirurgia (espiritual), mas eu segurava bandeja para os espíritos médicos.

Nessa época você já sabia que era médium de cura?

Não fazia a menor ideia. Eu comecei a fazer curso de desenvolvimento mediúnico e eu não sentia muita coisa.

Então você não achava que era médium e nunca tinha sequer se aprofundado nesse assunto?

Eu até já tinha sentido coisas, mas como não era um assunto do meu conhecimento, eu achava estranho, mas não entendia.

E depois de três meses você foi chamada para ajudar?

Não, eu decidi me voluntariar. Fiz curso de Reiki,

Cromoterapia. Trabalhava na casa como voluntária nessas áreas e ia também para a sala para segurar a bandeja durante as cirurgias. Eram vários médiuns que recebiam os espíritos de médicos, e eu sempre estava lá com algum deles. Em 2016 fiz o curso de desenvolvimento mediúnico, e quando entrei para as reuniões mediúnicas, em 2017, eu continuava sem sentir nada.

E você duvidava se era médium?

Eu duvidava porque não sentia nada. Só que em um dia de cirurgia espiritual, eu estava na minha função normal de segurar a bandeja, me senti muito mal, não consegui mais estar em mim. Entrei em um processo de torpor, achava que ia cair o tempo inteiro. E neste dia o Dr. Fritz me convidou a começar um trabalho realmente mediúnico.

Como era esse torpor fisicamente?

Fisicamente eu não sentia meu corpo, tinha dificuldade de andar, minha cabeça ficava girando, muito tonta, e achava que ia a qualquer momento cair.

E na hora você achou que poderia ser mediunidade ou que estava se sentindo mal?

Eu achava que estava me sentindo mal devido à energia do ambiente, mas neste dia fui convidada a iniciar um trabalho semi-mediúnico fazendo massagens, que é estar sob a influência do espírito mas não estar mediunizado.

E como é com o espírito Scheilla?

Eu tenho bastante consciência quando estou com ela. Como o dr. Fritz me explica, ela é um espírito superior muito sutil. Então quando estou com ela, estou muito presente e ela consegue se aproximar e se afastar com muita facilidade por ser um espírito superior. Na maioria das coisas estou ali bem presente, tanto que no início eu tinha muita dificuldade. Comecei a trabalhar com ela em 2019.

Você gostaria de deixar alguma mensagem?

Posso deixar um recado para os médiuns. Confie nos espíritos, sigam o que eles orientam. Porque infelizmente a gente vê muitos médiuns se perderem por não seguir essas orientações. Lógico que existe o livre-arbítrio. Mas tenham fé, mesmo diante das dificuldades. Esse trabalho não é fácil, mas mantendo a fé, a gente segue em frente e vale muito a pena. Principalmente quando estivermos do lado de lá. Aprontem suas malas para o lado de lá.

Instituto Fritz realiza mais de 1 mil atendimentos nos EUA

Somente no Getuh foram ao todo 163 cirurgias espirituais realizadas nos dias 12 e 19 de abril

A passagem do Instituto Adolph Fritz pelos Estados Unidos beneficiou mais de 1 mil pessoas diretamente, sem contar o número de espectadores que assistem às palestras tanto presencialmente como virtualmente.

Durante os dias 16 de março e 20 de abril, o Instituto percorreu quatro estados e sete centros espíritas nos Estados Unidos, realizando um total de 1.157 cirurgias espirituais, entre as que cuidam de doenças físicas e a Terapia AMOR – que trata de transtornos emocionais e psicológicos.

Médiuns de cura, Roberto Barbosa e Ana Carolina Vasconcelos se dedicam à prática desta mediunidade pelo mundo, ele servindo de intermediário ao conhecido espírito Dr. Fritz, e ela ao espírito Scheilla, ambos médicos do plano espiritual. Eles costumam retornar aos locais a cada seis meses e sempre recebem convites para ampliar a programação. No mês

de março, por exemplo, estiveram pela primeira vez em Dallas, no Texas, onde foram realizados 309 atendimentos (ver quadro).

Mas o estado com maior número de cirurgias espirituais foi Massachusetts, onde foram realizadas 505 cirurgias espirituais entre os dias 10 e 20 de abril em quatro centros espíritas do Estado.

No Getuh foram ao todo 163 atendimentos nos dias 12 e 19 de abril, com cirurgias e Terapia AMOR.

Em todos esses locais Roberto Barbosa também realizou palestras especiais. As do Getuh podem ser conferidas no canal do grupo no YouTube: @GetuhUSA.

Quem perdeu a oportunidade pode aguardar setembro, quando o casal se programa para vir novamente ao país para mais uma temporada de trabalho. Entretanto, é possível também solicitar socorro espiritual à distância por meio do site da instituição: www.institutofritz.org.



Carol e Roberto no dia 21 de abril após palestra no Getuh

Atendimentos

Flórida (16 e 17 de março) - 166 atendimentos
Texas (23, 24 e 30 de março) - 309 atendimentos
New York (6 e 7 de abril) - 177 atendimentos

Massachusetts (10 a 20 de abril) - 505 atendimentos
Fealma (10 e 11 de abril) - 109 atendimentos
Getuh (12 e 19 de abril) - 163 atendimentos
Cantinho de Luz (13 e 20 de abril) - 83 atendimentos
Friends of Journey (15, 17 e 18 de abril) - 150 atendimentos

Total nos EUA – 1.157 atendimentos

Dr. Fritz

Adolph Fritz, nascido por volta de 1860 na Polônia, foi ainda criança para a Alemanha, onde passou toda sua vida. Formou-se em Medicina em Berlim e atuou durante a 1ª Guerra Mundial, desencarnando em 1918 durante bombardeio que atingiu sua equipe. No plano espiritual desde então, vem atuando por meio de médiuns de cura na realização de cirurgias espirituais.



Scheilla

Enfermeira na segunda guerra mundial que desencarnou em 1943 na cidade de Hamburgo, durante um bombardeio aéreo. Teria sido filha do Dr. Fritz, com quem hoje trabalha no mundo espiritual. Em encarnação anterior, teria sido a francesa Joana Francisca de Chantal, nobre e freira católica fundadora da Ordem da Visitação de Santa Maria (conhecida como Irmãs Visitandinas), e foi canonizada pela Igreja Católica em 1767,



onde passou a ser conhecida como Santa Joana de Chantal.

Dr. Fritz leva conhecimento sobre cirurgias espirituais a médicos da Europa

Por meio do médium Roberto Barbosa, encontros visam mostrar Medicina Espiritual do ponto de vista racional

Na Revista Espírita de outubro de 1867, há dois artigos escritos por Allan Kardec que abordam a faculdade mediúcnica de cura, um deles sobre “médium-médico” e outro sobre “médicos-médiuns”. Kardec relata que o caso de uma senhora que oferecia uma das variedades da faculdade de curar, e a quem denominou “médium-médica”, destacando que ela era o modelo do que muitos médicos poderão ser quando entrarem na via da espiritualidade que o Espiritismo lhes abre. “Muitos verão desenvolver-se em si faculdades intuitivas que lhes serão um precioso auxílio na prática”, afirma Kardec, destacando ainda que a mediunidade curadora “vem lhes abrir um novo caminho”.

Hoje, 157 anos depois, é isto que o Dr. Fritz, por meio do médium de cura Roberto Barbosa, vem tentando mostrar de maneira racional a médicos espalhados por várias partes do mundo. A de que a Medicina pode ser feita de maneira integrativa, e que se profissionais precisarem, podem contar com a ajuda dos espíritos para isso.

Por meio de Roberto, Dr. Fritz já realizou este trabalho na Bélgica com grupos de 15 a 18 profissionais, na Holanda, com um grupo de 25 pessoas, e agora realiza também na Espanha, com cerca de 50 médicos. São encontros nos quais os especialistas fazem perguntas e assistem a demonstrações – como, por exemplo, em uma ocasião ele desligou o sistema neurológico de um médico, de modo que ele não conseguisse se mover momentaneamente



Roberto em palestra que realizou no Getuh no dia 21 de abril, com o tema “A dor também cura”

do pescoço para baixo. Em outra, mostrou que poderia fazer cirurgia em um médico enquanto estava tocando em outro.

“Esse trabalho que ele faz com os médicos tem o objetivo de aproximar de forma racional, não religiosa, o trabalho dos médicos espirituais, através do médium de cura, do trabalho feito pelos médicos da terra. Mostrar que existem divisões, limites de ação, porque os médicos só atuam dentro do corpo, mas os espíritos podem ir além. Esse além o Dr. Fritz fala para os médicos: ‘podem contar comigo que vou estar lá com vocês’”, afirma Roberto.

Movimento brasileiro

Porém, enquanto nestes países da Europa profissionais se abrem para a mediunidade de cura, tentando entender e estudar, no Brasil – país mais espírita do mundo – a prática não é aceita pelo movimento espírita tradicional.

Este tipo de mediunidade não é discutido em

congressos oficiais, e nem são desenvolvidos estudos a respeito por parte dos órgãos que representam o movimento.

Para Roberto, a explicação é simples. “O movimento espírita tradicional, este que é feito por federações, associações, na minha opinião tinha que acabar. E quando ele acabar, o Espiritismo vai renascer das cinzas só com Allan Kardec e mais nada. E não adianta inventar desculpas. Porque não aceitar mediunidade de cura é uma desculpa, porque ela está descrita no Livro dos Médiuns, na Gênese.

Há capítulos inteiros que explicam as curas de Jesus. Quer dizer que a Federação está dizendo que o que Jesus fazia era errado? Porque eu entendo que se Jesus voltasse hoje ele não seria recebido na FEB para trabalhar (...) Eu tenho nojo do movimento espírita brasileiro, que na verdade é mundial, porque não existe movimento espírita mundial, e sim o movimento

brasileiro espalhado pelo mundo, porque são brasileiros que estão à frente”.

História

Fundador de diversas casas espíritas no Brasil e presidente do Instituto Adolph Fritz, Roberto atua como médium de cura desde 1995 e atualmente se dedica à prática desta mediunidade pelo mundo, servindo de intermediário ao Dr. Fritz para a realização de cirurgias espirituais em diversos países, onde realiza palestras, cursos e participa desses estudos. Escritor, também lançou no ano passado seu terceiro livro, “O que digo, o que penso: Espiritualidade”, segundo de uma série que começou com “O que digo, o que penso: Mediunidade”. Ele também é autor de “Cirurgias espirituais por um médium do Dr. Fritz”. Entre março e abril ele realizou palestras e cirurgias espirituais em quatro estados americanos. Confira os principais trechos da entrevista a seguir.

"O Brasil é um retrocesso do ponto de vista espírita"

Roberto Barbosa fala sobre a postura do movimento espírita federativo

Gostaria que você falasse um pouco sobre esses estudos que têm sido feitos com os médicos na Europa. Desde que começamos o trabalho com o Dr. Fritz, temos uma visão de tirar a cirurgia espiritual do fenômeno para colocar dentro de um ponto de vista mais racional, onde a própria Medicina um dia reconhecesse a cirurgia espiritual como uma ferramenta também de ajuda ao paciente. O Dr. Fritz é o grande estimulador neste sentido porque ele adora os encontros com esses médicos, que ainda não entendem como são as relações de interação entre o corpo energético e o corpo físico, de que forma essas doenças passam de uma encarnação a outra. Ao mesmo tempo ele quer também fazer uma Medicina mais integrativa, e que no futuro os médiuns tenham liberdade para frequentar hospitais e para ajudar os pacientes dos médicos. Esse é um sonho do Dr. Fritz.

Nesse caso, os médiuns de cura?

Sim, isso já acontece no Brasil, se não me engano em Curitiba. Tem uma médium que quando chega no hospital tem cirurgião que espera ela primeiro dar um passe no paciente para depois fazer a cirurgia.

É algo que foi abraçado pela instituição ou é uma iniciativa dos médicos?

Não, ela tem acesso livre a qualquer hospital na cidade onde ela mora. É este tipo de avanço que o Dr. Fritz quer ver acontecer em número maior. Isso não será possível se os médiuns continuarem cortando, porque essa necessidade sempre foi da Medicina material. Os espíritos não têm essa necessidade, porque eles trabalham com fluidos. E o Dr. Fritz está tentando mudar isso.

Por que há cirurgias espirituais em que, mesmo sem corte, às vezes sai sangue?

São reações dos próprios pacientes. Às vezes o Dr. Fritz usa os voluntários das casas espíritas, quando vão se submeter às cirurgias, como cobaias de cirurgias novas. Ele fez isso aqui no Getuh e em outra casa espírita, e aí as pessoas ficam ruazinhas, porque ninguém sabe como vai ser o resultado.

E você vinha falando sobre estudos que você está participando. Onde são?

Os estudos são mais na Espanha, porque a coordenadora do nosso trabalho em Barcelona é médica cirurgiã, e convoca todos os médicos que ela conhece para estarem presentes, fazer perguntas ao Dr. Fritz. São ao todo 50 médicos. Na Holanda já teve duas vezes esse trabalho com um grupo de 25 médicos. E na Bélgica já teve duas vezes também, grupos de 15 a 18 médicos. Esses foram os mais intrigantes, porque o Dr. Fritz colocava uma maca no meio dos médicos e colocava eles próprios para fazer demonstração de cirurgia. Aí ele desligava o sistema neurológico do médico e ele ficava paralisado do pescoço para baixo. E a médica dizendo: como pode, não estou conseguindo nem sentir meu pé. Uma vez na Holanda ele estava sentado na maca, chamou um médico e mandou sentar a seu lado e começou a mexer no pescoço. E um médico na plateia que estava meio receoso, não estava acreditando, começou a sentir. Através de uma pessoa, ele estava fazendo cirurgia em outra.

Racional

Então esse trabalho que ele faz com os médicos tem o objetivo de aproximar de forma racional, não religiosa, o trabalho dos médicos espirituais, através do médium de cura, do trabalho feito pelos médicos da terra. Mostrar que existem divisões, limites de ação, porque os médicos só atuam dentro do corpo mas os espíritos podem ir além. Esse além o Dr. Fritz

fala para os médicos: podem contar comigo que vou estar lá com vocês para cuidar de coisas que vocês não têm como cuidar porque não está dentro do espectro da dimensão que vocês vivem.

Mas é interessante que o Brasil sendo o país mais espírita do mundo, e não se tem notícia desse tipo de estudo.

Até onde sei não acontece, e a resposta para isso eu não faço a menor ideia. Mas é fácil explicar. O maior médium que já pisou na face da Terra se chamava Chico Xavier, viveu 75 anos trabalhando mediunicamente, não fizeram um estudo sobre ele no Brasil. Conclusão: se não fizeram nem com o Chico, você acha que vão fazer comigo?

Por que a Federação Espírita Brasileira (FEB) não abraça as cirurgias espirituais e promove mais estudos sobre o assunto?

A resposta é simples: porque a cura não vende livros. E a Federação quer vender livros.

Mas será que não são também os médicos que podem ver isso com maus olhos?

Em 2016 eu participei de um encontro internacional sobre curas e mediunidade de cura, que aconteceu em Salvador (BA). Um médico português que atuou por mais de 30 anos com pacientes com câncer mostrou estatísticas médicas ao longo de 30 anos, e a média de fatalidade de seus pacientes, em 25 anos, era em torno de 40%. E nos outros 5 anos ele decidiu adotar, além dos tratamentos médicos tradicionais, também a mediunidade de cura para seus pacientes, que eram convidados a fazer atendimento com uma médium de cura que ficava na sala ao lado. Nos pacientes que toparam, a taxa de fatalidade caiu de 40% para 1%. Eu até me assustei com esse resultado. Ele tentou apresentar para médicos, mas não foi muito bem



recebido, porque Portugal é um país muito católico. A sensação que eu tenho é que o mundo material ainda não está bem preparado para receber essas notícias espirituais. E o Brasil é um retrocesso do ponto de vista espírita.

Crítica

O movimento espírita tradicional, este que é feito por federações, associações, na minha opinião tinha que acabar. E quando ele acabar, o Espiritismo vai renascer das cinzas só com Allan Kardec e mais nada. E não adianta inventar desculpas. Porque não aceitar mediunidade de cura é uma desculpa, porque ela está descrita no Livro dos Médiuns, na Gênese. Há capítulos inteiros que explicam as curas de Jesus. Quer dizer que a Federação está dizendo que o que Jesus fazia era errado? Porque eu entendo que se Jesus voltasse hoje ele não seria recebido na FEB para trabalhar. É mais fácil controlar médiuns que repitam frases ridículas do tipo: "a maior caridade que se pode fazer pelo Espiritismo é sua divulgação".